



# **Plano de Logística Sustentável - VALEC**



## Plano de Logística Sustentável - VALEC

Brasília, março de 2014

**VALEC** Engenharia, Construções  
e Ferrovias S.A.

Ministério dos  
Transportes

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

### **DIRETOR PRESIDENTE**

José Lúcio Lima Machado

### **DIRETOR DE PLANEJAMENTO**

Sérgio de Assis Lobo

### **DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**

Cleidemário Luiz de Souza

### **DIRETOR DE ENGENHARIA**

Mário Rodrigues Júnior

### **DIRETOR DE OPERAÇÕES**

Bento José de Lima

# COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

## PORTARIA Nº 059, DE 27 DE JANEIRO DE 2014

**Ana Carla Alves da Silva**  
(Presidente da Comissão)  
Engenheira Ambiental

**David dos Santos Leipnitz**  
Economista

**Gabriel de Almeida Faria**  
Assistente administrativo

**Mozart Cesar Eccheli**  
Engenheiro Civil

**Nilza Teixeira dos Santos**  
Administradora

### COLABORAÇÃO

Assessoria de Comunicação – ASCOM  
Superintendência de Tecnologia da Informação – SUPTI

Brasília, março de 2014

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO 06

## 1. INTRODUÇÃO 07

1.1. Responsabilidade Socioambiental no Setor Público 08

## 2. OBJETIVO 10

2.1. Objetivo Geral 10

2.1. Objetivos Específicos 10

## 3. DEFINIÇÕES 10

## 4. TEMAS ABORDADOS 11

Tema 1 - Material de consumo 11

Tema 2 - Resíduos sólidos 12

Tema 3 - Energia elétrica 12

Tema 4 - Água e esgoto 12

Tema 5 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho 12

Tema 6 - Deslocamento de Pessoal 12

Tema 7 - Ações de divulgação, conscientização e capacitação 13

Tema 8 - Compras e contratações sustentáveis 13

Tema 9 - Serviços de telefonia 13

## 5. METODOLOGIA 13

5.1. Abrangência 14

5.2. Avaliação, monitoramento e definição de indicadores 14

## 6. PLANO DE AÇÃO 14

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 30

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 31

## ANEXO I - RELATÓRIO DE BENS MATERIAIS – INVENTÁRIO 2012 34

## ANEXO II - RELATÓRIO DE BENS DE CONSUMO – INVENTÁRIO 2013 41

## APRESENTAÇÃO

Este Plano de Gestão de Logística Sustentável da VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. foi elaborado com a finalidade de estabelecer a implantação e o contínuo aperfeiçoamento de práticas de sustentabilidade dentro da empresa, em atendimento à determinação contida na Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG.

De acordo com o art. 3º da referida instrução normativa, o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, permitindo a entidade estabelecer a sua política de sustentabilidade.

O PLS observa, também, o art. 3º da Lei 8.666/1993 no que concerne ao aspecto de sustentabilidade. Essa matéria foi regulamentada pelo Decreto 7.746/2012 que estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal.

No âmbito do gerenciamento de resíduos sólidos, o PLS atentou, também, para o Decreto 5.940/2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências.

Além da observância da citada composição legal, as seguintes iniciativas foram consideradas na elaboração do PLS:

- I – Programa de Eficiência do Gasto Público - PEG, desenvolvido no âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SOF/MP;
- II– Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL, coordenado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia - SPE/MME;
- III– Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, coordenado pela Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente - SAIC/MMA;
- IV– Coleta Seletiva Solidária, desenvolvida no âmbito da Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - SE/MDS;
- V– Projeto Esplanada Sustentável – PES, coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da SOF/MP, em articulação com o MMA, MME e MDS;
- VI – Contratações Públicas Sustentáveis - CPS, coordenada pelo órgão central do Sistema de Serviços Gerais – SISG, na forma da Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/MP.
- VII - Agenda 21 brasileira: ações prioritárias. Coordenada pela Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional – MMA, 2004.

A partir dessas premissas, a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável definiu as ações que deverão ser implementadas pela VALEC, bem como as metas e os indicadores que possibilitarão o acompanhamento de cada ação.

Vale ressaltar que a implantação de práticas de sustentabilidade é um trabalho contínuo e de longo prazo. Assim sendo, o trabalho desta comissão não se encerra com a elaboração deste Plano. Esta comissão ainda terá o dever de monitorar, avaliar e acompanhar a implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável e realizar sua revisão semestral.

*A COMISSÃO – CGPLS/2014*

# 1. INTRODUÇÃO

A partir das últimas décadas do século XX, o reconhecimento de que existem limites intransponíveis ao uso dos recursos naturais foi amparado pelo conceito de sustentabilidade proposto pela Organização das Nações Unidas. Esse conceito foi difundido pelo Relatório da Comissão Brundtland, publicado sob o título “Nosso Futuro Comum”, que serviu como base para as discussões que ocorreram nas Conferências das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio 92 à Rio+20):

O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais” (Relatório Brundtland, 1987).

O compromisso, em nível internacional, de assumir um novo modelo de desenvolvimento, pautado em bases sustentáveis, que compatibilizasse as necessidades de crescimento com a redução da pobreza e a conservação ambiental foi apenas o início de um processo de incorporação do senso de “saber cuidar”.

No Brasil, a Agenda 21 consagrou o conceito de sustentabilidade ao firmar o compromisso com um novo paradigma de desenvolvimento que contemple as questões: redução da degradação do meio ambiente e, simultaneamente, da pobreza e das desigualdades, e contribuição para a sustentabilidade progressiva. Dentre as 21 ações prioritárias da Agenda 21, cita-se: Produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício; Ecoeficiência e responsabilidade social das empresas; Informação e conhecimento para o desenvolvimento sustentável; Educação permanente para o trabalho e a vida e Pedagogia da sustentabilidade: ética e solidariedade

Além disso, amparado pela Constituição Federal, o Brasil tem editado normas para implementar sua política de sustentabilidade e preservação ambiental. A Instrução Normativa Nº 10/2012 SLTI/MPOG é um exemplo de norma infralegal que versa sobre o tema sustentabilidade e que é a base para a construção deste plano.

A referida instrução normativa foi instituída em 12 de novembro de 2012, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Essa instrução determina que toda a administração pública direta e indireta elabore um plano interno para a adoção de ações sustentáveis.

Em atenção a essa determinação e firmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do Brasil, a VALEC elaborou seu Plano de Gestão de Logística Sustentável, buscando contribuir de forma gradativa e contínua com a disseminação de uma cultura de respeito ao meio ambiente.



## 1.1. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO SETOR PÚBLICO

Os instrumentos de regulação, comando e controle são insuficientes para o enfrentamento dos novos desafios ambientais globais. Esses desafios demandam novas estratégias que garantam o crescimento econômico coerente com as políticas para o desenvolvimento sustentável.

Segundo tradução de UNDP Human Development Report (1998), o consumo sustentável é o fornecimento de serviços e de produtos correlatos, que preencham as necessidades básicas e de em uma melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo em que se diminui o uso de recursos naturais e de substâncias tóxicas, assim como as emissões de resíduos e de poluentes durante o ciclo de vida do serviço ou do produto, com a ideia de não se ameaçar as necessidades das gerações futuras”.

Nesse contexto, a Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P (2009) afirma que para promoção do crescimento econômico em bases sustentáveis, o governo estabeleceu quatro princípios que têm orientado a política ambiental: desenvolvimento sustentável, transversalidade, participação e controle social, os quais devem, também, orientar todas as políticas implementadas pelo governo brasileiro.

É destaque, ainda, o papel que a Administração Pública desempenha na economia enquanto grande consumidor de recursos naturais, bens e serviços nas suas atividades meio e finalísticas, o que, muitas vezes, provoca impactos socioambientais negativos.

A adoção de critérios ambientais nas atividades administrativas e operacionais da Administração Pública constitui um processo de melhoria contínua que consiste em adequar os efeitos ambientais das condutas do poder público à política de prevenção de impactos negativos ao meio ambiente. Em outras palavras, a conservação racional dos recursos naturais e a proteção contra a degradação ambiental devem contar fortemente com a participação do poder público (A3P, 2009).

Dessa maneira, a VALEC considera que é necessária a participação das instituições públicas no processo de Responsabilidade Socioambiental, sendo o Governo o principal interlocutor junto à sociedade. A implantação do PLS vem ampliar a responsabilidade social da VALEC e seu papel indutor de comportamentos ambientalmente responsáveis. Torna suas iniciativas mais concretas e transparentes e promove a inserção de preceitos de sustentabilidade ambiental em suas atividades, integrando as ações sociais e ambientais com o interesse público.

## 2. OBJETIVO

### 2.1. OBJETIVO GERAL

Orientar o uso racional de recursos, a proteção ambiental, a aquisição sustentável e a promoção da qualidade de vida em toda a VALEC.

### 2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dotar a VALEC de instrumentos diretores para implementação das exigências legais e normativas.
- Construir uma matriz de ações que norteiem a implantação do PLS nas unidades da VALEC.
- Contribuir para difusão de uma cultura de racionalização dos recursos, proteção ambiental e qualidade de vida em uma esfera maior, além dos limites da empresa.

## 3. DEFINIÇÕES

- **Coleta Seletiva:** coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição.
- **Coleta Seletiva Solidária:** coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e/ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis.
- **Compra Compartilhada:** contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata deregistro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.
- **Crítérios de Sustentabilidade:** parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.
- **Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.
- **Inventário Físico Financeiro:** relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem.
- **Logística Sustentável:** processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;
- **Logística Reversa:** instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada;
- **Material de Consumo:** todo material que, em razão de sua utilização, perdenormalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada a dois anos;
- **Material Permanente:** todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos.
- **Padrões Sustentáveis de Produção e Consumo:** produção e consumo de bens e serviços de forma a atender

as necessidades das atuais gerações e permitir melhores condições de vida, sem comprometer a qualidade ambiental e o atendimento das necessidades das gerações futuras;

- **Práticas de Racionalização:** ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do serviço público e contínua primazia na gestão dos processos.
- **Práticas de Sustentabilidade:** ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da administração pública.
- **Reciclagem:** processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos.
- **Resíduos Recicláveis Descartados:** materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública.
- **Resíduos Sólidos:** material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnicas ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

## 4. TEMAS ABORDADOS

Os temas adotados para compor o trabalho são aqueles contidos no art. 8º da Instrução Normativa nº 10 (material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, deslocamento de pessoal, telefonia, comunicação e divulgação). O nome do tema Coleta Seletiva foi substituído por Resíduos Sólidos, por esse ser mais abrangente.

### TEMA 1: MATERIAL DE CONSUMO

Uma das formas de preservar os recursos naturais é a diminuição do consumo de produtos acabados, e conseqüentemente, a redução do uso de matérias-primas e da geração de resíduos.

Inicialmente, o foco do PLS será copos plásticos e papéis, uma vez que esses materiais são consumidos no cotidiano dos empregados e que, com pequenas medidas, pode-se evitar o desperdício.

Nesse sentido, a VALEC já distribuiu canecas no Dia Mundial do Meio Ambiente de 2013 (05 de junho). Além disso, muitos empregados, conscientes de seu papel na preservação dos recursos, já portam suas próprias canecas.

Para expandir as ações de sustentabilidade para os demais materiais de consumo e permanente, é necessário apresentar, primeiramente, o inventário desses bens. O inventário, além de ser um instrumento de controle patrimonial da empresa, pode auxiliar na gestão sustentável dos materiais de consumo e permanente, de modo a permitir uma conotação de administração patrimonial sustentável, principalmente, quando da aquisição de novos produtos.

## TEMA 2: RESÍDUOS SÓLIDOS

A VALEC, atualmente, não dispõe de sistema de gerenciamento de resíduos sólidos em suas unidades. Não há segregação, tampouco, destinação ambientalmente adequada desses resíduos. É interesse da empresa, porém, adotar de práticas que promovam a não geração, a redução, a reutilização e a reciclagem dos resíduos sólidos.

## TEMA 3: ENERGIA ELÉTRICA

A conservação e uso racional de energia em uma empresa dependem da adoção de uma série de ações e medidas de caráter técnico, gerencial e comportamental (PUCRS, 2010).

A Valec tem utilizado, em suas unidades, lâmpadas fluorescentes que colaboram para o menor consumo de energia elétrica. É necessário, contudo, adotar medidas mais concretas para redução do consumo e aumento da eficiência energética, e conseqüentemente, promover a redução de custos.

## TEMA 4: ÁGUA E ESGOTO

A preservação de água é de extrema importância e é através de medidas simples do cotidiano que podemos contribuir para amenizar o problema da disponibilidade de água.

A VALEC pretende adotar e incentivar medidas que resultem na redução do consumo de água, através de ações conjuntas com os empregados e com as empresas que prestam serviços de limpeza e conservação.

Sabe-se que o problema de carência de água deve ser entendido também como a preocupação em tratar os esgotos. Isso deve ser considerado, em consonância com as políticas públicas locais.

## TEMA 5: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

O conceito da sustentabilidade precisa estar associado à qualidade de vida das pessoas e do ambiente natural. De acordo com Pilatti e Bejarano (2005), esse conceito está “relacionado à satisfação dos funcionários quanto à sua capacidade produtiva em um ambiente de trabalho seguro, de respeito mútuo, com oportunidades de treinamento e aprendizagem e com o equipamento e facilidades adequadas para o desempenho de suas funções”.

As ações em favor da qualidade de vida no ambiente de trabalho propostas neste plano têm como objetivo principal desenvolver e implementar políticas de promoção à saúde, à segurança e à assistência social dos empregados, bem como favorecer o processo de interação no trabalho.

## TEMA 6: DESLOCAMENTO DE PESSOAL

Dentro do Tema Deslocamento de Pessoal, diversas ações são propostas para reduzir os gastos e a emissão de substâncias poluentes. Nesse tema são considerados aspectos relativos ao uso da frota de veículos, à utilização dos critérios sustentáveis nas contratações, ao deslocamento de pessoal por via aérea.

Além disso, são propostas ações para incentivar o uso de bicicletas, o que pode amenizar o problema de falta de vagas nos estacionamentos, minimizar a emissão de gases de efeito estufa, diminuir o uso de combustíveis fósseis e estimular a prática de exercícios físicos (UFU, 2013).

## TEMA 7: AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999), são alguns dos objetivos da educação ambiental: o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Nesse sentido, a VALEC pretende promover ações de educação ambiental e capacitação relacionadas aos demais temas aqui abordados. Além da divulgação das ações e a democratização das informações, como forma de fortalecer o processo de educação ambiental e ganhar a adesão dos empregados.

## TEMA 8: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ainda não está regularizada na VALEC a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental em seus editais de contratação. Algumas iniciativas, porém, demonstram que a empresa está preocupada em adquirir produtos e serviços que estejam em conformidade com a preservação do meio ambiente.

Em alguns editais para aquisição de material de consumo, por exemplo, é exigido o comprovante de registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo certificado de regularidade válido, nos termos do art. 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981. Esse cadastro é exigido para os fabricantes de produtos cuja atividade de fabricação ou industrialização é enquadrada no Anexo II da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 03/12/2009.

A Norma ISSO 14001, também, está prevista em alguns editais a serem lançados pela Valec como critério de avaliação. A ISO 14001 é uma norma internacionalmente aceita que define os requisitos para estabelecer e operar um Sistema de Gestão Ambiental.

## TEMA 9: SERVIÇOS DE TELEFONIA

Um dos objetivos do Programa de Eficiência do Gasto – PEG (2009), coordenado pela Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MP), é “Melhorar a qualidade do gasto público por meio da eliminação do desperdício e da contínua primazia na gestão dos processos.”

O Serviço de telefonia é uma das vertentes do PEG para atingir esse objetivo e aborda, tanto telefonia fixa, como móvel. O PLS, em consonância com o PEG, também propõe ações para melhorar as despesas com esse serviço.

## 5. METODOLOGIA

A Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável buscou, a partir de consultas a setores específicos da empresa, identificar o atual estado de sustentabilidade da VALEC. A partir desse reconhecimento, foram discutidas quais ações são prioritárias para a empresa, em conformidade com as ações propostas pela Instrução Normativa Nº 10/2012.

O presente trabalho foi produto de 13 encontros entre os membros da CGPLS, instituída pela Portaria nº 059/2014, de 27 janeiro de 2014.

Além disso, os empregados puderam sugerir ações através de webmail em resposta à chamada:

A Comissão Gestora de Logística Sustentável quer ouvir sua opinião sobre práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais, dos serviços e demais atividades no ambiente de trabalho que possam ser adotadas pela VALEC. Sugira ações que possam contribuir para a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida!

A metodologia do PLS é composta das seguintes etapas:

➤ **Etapa 1** – Reconhecimento das necessidades:

- a) Identificação dos similares de bens e materiais de consumo com atributos de sustentabilidade;
- b) Definição das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços a serem adotados, de acordo com a IN 10/2012 SLTI/MPOG.

➤ **Etapa 2** – Elaboração do Plano: foram apresentadas propostas de ações sustentáveis e definidos responsáveis e prazos para cada ação.

➤ **Etapa 3** – Aprovação do Plano pela direção da VALEC

➤ **Etapa 4** – Implementação do Plano

➤ **Etapa 5** – Avaliação e revisão do Plano

## 5.1. ABRANGÊNCIA

Este Plano Gestor de Logística Sustentável aplica-se a todas as Unidades Organizacionais da VALEC, inclusive aos Escritórios Regionais.

## 5.2. AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E DEFINIÇÃO DE INDICADORES

A medição e o monitoramento de indicadores são os principais instrumentos para avaliar o desempenho de ações e, conseqüentemente, melhorar a sua efetividade. A proposição de indicadores no PLS tem como meta a verificação da efetividade das ações propostas. Os indicadores apresentados neste plano estão baseados naqueles sugeridos pela Instrução Normativa nº 10/2012, acrescidos de outros, propostos pela CGPLS.

## 6. PLANO DE AÇÃO

As informações levantadas nas abordagens dos temas subsidiaram a proposição de futuras ações, constituindo as matrizes temáticas. Estas, no entanto, não apresentam detalhamentos metodológicos nem previsão de recursos humanos ou financeiros para a implementação das ações. Isso se dá em virtude da já mencionada limitação dos dados para a elaboração do PLS.

Os ajustes e detalhamentos necessários às fases subsequentes se darão no decorrer do processo de internalização do PLS pela VALEC.

Esse Plano de Ação refere-se ao exercício 2015, sendo esse o ano de referência.

**TEMA 1 - MATERIAL DE CONSUMO**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
01 - Racionalização das impressões	Adotar medidas para redução do consumo de papel e tonner	IN 10/2012 MPOG/SLTI
02- Descarte sustentável de cartuchos e toners	Descartar adequadamente os cartuchos e toners.	IN 10/2012 MPOG/SLTI
03- Racionalização dos bens de consumo e sua classificação quanto a sustentabilidade	Incluir no processo de inventariança anual, a classificação dos bens de consumo em sustentáveis ou não sustentáveis e promover sua racionalização.	IN 10/2012 MPOG/SLTI
04- Classificação dos bens materiais quanto a sustentabilidade	Incluir no processo de inventariança anual, a classificação dos bens materiais em sustentáveis ou não sustentáveis.	IN 10/2012 MPOG/SLTI

**TEMA 1 - MATERIAL DE CONSUMO**

**AÇÃO Nº 1: RACIONALIZAÇÃO DAS IMPRESSÕES**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Realizar impressão frente e verso; 2. Uso racional e controlado de impressões coloridas; 3. Utilizar como padrão de impressão o formato rascunho.
<b>OBJETIVOS:</b>	Reduzir o quantitativo de uso de papel; reduzir o quantitativo de cópias a serem pagas ao fornecedor do serviço nas contratações novas que possuem franquia compartilhada.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM/GEADM
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Reduzir em 20% o consumo de papel.
<b>PRAZO</b>	<b>Seis meses</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
MC01 - Gasto com aquisição de papel branco (branqueado)	Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco (branqueado)	Trimestral e anual
MC02 - Consumo per capita de papel branco (branqueado)	Resmas de papel branco (branqueado) utilizadas / total de empregados	Trimestral e anual
MC03 - Consumo mensal de papel branco (branqueado)	Resmas de papel branco utilizadas	Trimestral e anual

**TEMA 1 - MATERIAL DE CONSUMO**

**AÇÃO Nº 2: DESCARTE SUSTENTÁVEL DE CARTUCHOS E TONERS.**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Incentivar os empregados no correto manuseio dos cartuchos e toners nos escritórios em que essa atividade seja de responsabilidade da VALEC; 2. Fiscalizar o correto descarte de suprimentos pelas empresas de locação dos equipamentos de reprografia.
<b>OBJETIVOS:</b>	Reduzir o descarte de cartuchos e toners e diminuir o impacto ambiental pelo correto descarte desses suprimentos.

<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM/GEADM
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	Reduzir em 20% do descarte de cartuchos e toners, após uso.
<b>PRAZO</b>	<b>Seis meses</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Ver indicador RS3 do Tema 2	-	-

**TEMA 1 - MATERIAL DE CONSUMO**

**AÇÃO Nº 3: RACIONALIZAÇÃO DOS BENS DE CONSUMO E SUA CLASSIFICAÇÃO QUANTO À SUSTENTABILIDADE**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Na atualização do inventário, classificar os itens de consumo em sustentáveis ou não, para intensificar o uso de similares sustentáveis nas novas aquisições;</li> <li>2. Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados a reduzirem o consumo de copos descartáveis;</li> <li>3. Adquirir copos descartáveis produzidos com materiais sustentáveis e biodegradáveis;</li> <li>4. Sugerir ações de compra de canecas produzidas em materiais sustentáveis para o uso no consumo de água, café ou chá;</li> <li>5. Reaproveitar o papel inutilizado, impresso em apenas um lado, para confecção de blocos de rascunho;</li> <li>6. Incentivar o controle do consumo de papel para cópias e impressões;</li> <li>7. Realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de papel;</li> <li>8. Nas contratações de serviços, em que houver aquisição de produtos pela contratada, exigir um quantitativo mínimo de bens produzidos com critérios de sustentabilidade.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS:</b>	Incluir no processo de inventariança anual, a classificação dos bens de consumo em sustentáveis ou não sustentáveis, para intensificar o uso de similares sustentáveis nas novas aquisições; obter controle do quantitativo de material de consumo, promovendo sua racionalização; estimar de forma mais assertiva o quantitativo de bens de consumo a ser adquirido após inventário.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM/GEADM/Serviços Gerais e demais áreas da empresa
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	<b>PRAZO</b>
Obtenção do controle do inventário de bens de consumo	<b>Um ano</b>
Intensificação das aquisições de itens sustentáveis	<b>Seis meses</b>
Redução de 20% no consumo de copos descartáveis	<b>Seis meses</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
MC04 - Classificação material de consumo	Classificar 100% do material de consumo em sustentáveis ou não.	Anual (inventário)
MC05 - Contratações terceirizadas com critérios de sustentabilidade	Inserir em 100% das novas contratações critérios de sustentabilidade	Anual



MC06 - Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 200 ml utilizados	Trimestral e anual
MC07 - Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos descartáveis de 50 ml utilizados	Trimestral e anual
MC08 - Consumo per capita de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos de 200 ml / total de empregados.	Trimestral e anual
MC09 - Consumo per capita de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade (unidades) de copos de 50 ml / total de empregados.	Trimestral e anual
MC10 - Gasto com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Trimestral e anual

## TEMA 1 - MATERIAL DE CONSUMO

### AÇÃO Nº 4: CLASSIFICAÇÃO DOS BENS MATERIAIS QUANTO À SUSTENTABILIDADE

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Na atualização do inventário, classificar os bens materiais em sustentáveis ou não, para intensificar o uso de similares sustentáveis nas novas aquisições; 2. Nas contratações de serviços, em que houver aquisição de produtos pela contratada, exigir um quantitativo mínimo de bens produzidos com critérios de sustentabilidade.
<b>OBJETIVOS:</b>	Incluir no processo de inventariança anual, a classificação dos bens materiais em sustentáveis ou não sustentáveis, para intensificar o uso de similares sustentáveis nas novas aquisições.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM/GEPAT/ e Demais áreas da empresa
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	<b>PRAZO</b>
Obtenção do controle do inventário de bens materiais e patrimoniais.	<b>Um ano</b>
Intensificação das aquisições e substituições com critérios sustentáveis	<b>Seis meses</b>

### INDICADORES

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
MC11 - Classificação bens materiais e patrimoniais	Classificar 100% dos bens materiais em sustentáveis ou não.	Anual (inventário)
MC12 - Contratações terceirizadas com critérios de sustentabilidade	Inserir, em 100% das novas contratações, critérios de sustentabilidade	Anual

**TEMA 2 - RESÍDUOS SÓLIDOS**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
01. Diagnóstico dos resíduos sólidos	Realizar diagnóstico dos resíduos sólidos.	Lei 12.305/2010; Decreto nº 5.940/2006; Res. CONAMA 307/2002
02. Coleta seletiva solidária e destinação adequada de RS	Implantar sistema de coleta seletiva solidária e destinação adequada de resíduos sólidos.	Lei 12.305/2010; Decreto nº 7.404/2010; Decreto nº 5.940/2006; Res. Conama 275/2001
03. Logística Reversa	Implantar a logística reversa para materiais cujos processos de reversão já são de senso comum, a exemplo de pilhas, baterias e lâmpadas.	Lei 12.305/2010; Decreto nº 5.940/2006 GTT04 – Eletroeletrônicos; GTT05 – Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista.
04. Gestão dos Resíduos Sólidos nos serviços de terceiros	Inserir cláusulas contratuais e fiscalizar os serviços de terceiros, relacionados aos resíduos, para que as suas atividades estejam em conformidade com as observâncias ambientais instituídas.	Lei 12.305/2010; Resolução CONAMA 307/2002; Decreto nº 5.940/2006; Lei 8.666/1993

**TEMA 2 - RESÍDUOS SÓLIDOS**

**AÇÃO Nº 1: DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Realizar diagnóstico dos resíduos sólidos gerados pela empresa.
<b>OBJETIVOS:</b>	Descrever a situação atual dos resíduos sólidos de forma a gerar subsídios para o estabelecimento de procedimentos de manejo e destinação ambientalmente adequados.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Diagnóstico de resíduos sólidos elaborado para todas as unidades da empresa
<b>PRAZO</b>	<b>Seis meses</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
RS1	Diagnóstico dos Resíduos Sólidos Realizado	Quatro meses

**TEMA 2 - RESÍDUOS SÓLIDOS**

**AÇÃO Nº 2: COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RS**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Efetuar convênios com cooperativas ou outras formas de associação de catadores de resíduos recicláveis na forma do Decreto 5.940/2006;</li> <li>2. Adquirir/instalar recipientes para segregação de resíduos sólidos (lixo seco/orgânico);</li> <li>3. Implantar coleta seletiva solidária, segregando previamente os resíduos sólidos conforme sua constituição ou composição;</li> <li>4. Destinar os resíduos sólidos e dispor os rejeitos em conformidade com a Lei 12.305/2010 e com as políticas locais de RS;</li> <li>5. Promover a não geração, redução e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos (reutilização, reciclagem e tratamento).</li> </ol>
-------------------------------	--

<b>OBJETIVOS:</b>	Segregar os resíduos sólidos e destiná-los adequadamente, contribuindo para o acesso dos Catadores de Materiais Recicláveis à cidadania, à oportunidade de renda e à inclusão social.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	1. Implantação do Sistema de Coleta Seletiva Solidária em todas as unidades da empresa. 2. Reciclagem de 50% dos resíduos sólidos passíveis de reciclagem produzidos pela empresa.
<b>PRAZO:</b>	<b>Um ano</b>

#### INDICADORES

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
RS2 - Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem	Bimestral e anual
RS3 - Destinação de tonner para reciclagem	Quantidade (unidades) de tonner destinados à reciclagem	Bimestral e anual
RS4 - Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem	Bimestral e anual
RS5 - Total de material reciclável destinado às cooperativas	Kg de papel + Kg de papelão + Kg de plástico+ Kg de demais resíduos destinados à reciclagem	Bimestral e anual
RS6 - Reutilização de Papel	Quantidade (Kg) de papel reutilizado	Bimestral e anual

## TEMA 2 - RESÍDUOS SÓLIDOS

### AÇÃO Nº 3: LOGÍSTICA REVERSA.

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	Estabelecer sistema de devolução dos resíduos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reutilizado) à indústria, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos.
<b>OBJETIVOS:</b>	Implantar a logística reversa para materiais cujos processos de reversão já são de senso comum, a exemplo de eletrônicos, pilhas, baterias e lâmpadas.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	Implantação de sistema de logística reversa
<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>

#### INDICADORES

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
RS7 - Devolução de resíduos para a indústria	Quantidade (Kg) de resíduos devolvidos à indústria	Bimestral e anual

## TEMA 2 - RESÍDUOS SÓLIDOS

### AÇÃO Nº 4: GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NOS SERVIÇOS DE TERCEIROS

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Inserir cláusulas contratuais relacionadas ao gerenciamento de resíduos nos contratos com as empresas terceirizadas, para que suas atividades estejam em conformidade com a legislação ambiental, com especial atenção à Res. CONAMA Nº 307/2002; 2. Monitorar o gerenciamento dos resíduos sólidos pelas empresas terceirizadas no âmbito dos serviços prestados à VALEC.
<b>OBJETIVOS:</b>	Ampliar a gestão dos resíduos sólidos para os serviços de terceiros em conformidade com a legislação ambiental.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede, escritórios regionais e canteiros de obras
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SULIC e demais áreas técnicas
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	Inserção de cláusulas contratuais relacionadas à gestão de resíduos nos contratos com as empresas terceirizadas.
<b>PRAZO</b>	<b>Quatro meses</b>

### INDICADORES

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
RS8 - Contratos com cláusulas de gerenciamento de resíduos	Quantidade de contratos com cláusulas de gerenciamento de resíduos (a partir de julho de 2015)	Semestral
RS9 - Monitoramento dos serviços de terceiros	Relatório de gestão de resíduos	Semestral

## TEMA 3 - ENERGIA ELÉTRICA

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
1. Diagnóstico da rede elétrica	Diagnosticar a situação das instalações elétricas, com ênfase na segurança e na eficiência energética, e propor as alterações necessárias.	IN 10/2012 MPOG/SLTI
2. Redução do consumo energético	Reduzir o consumo de energia elétrica pela otimização do uso dos aparelhos, equipamentos e edifícios.	Decreto Presidencial de 8 de dezembro de 1993 (PROCEL)

## TEMA 3 - ENERGIA ELÉTRICA

### AÇÃO Nº 1: DIAGNÓSTICO DA REDE ELÉTRICA

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Diagnosticar a rede elétrica com ênfase na segurança e na eficiência energética. 2. Propor medidas para reduzir o consumo de energia, aumentar a eficiência energética e proporcionar segurança aos empregados.
<b>OBJETIVOS:</b>	Conhecer a situação da rede elétrica da VALEC com ênfase na segurança e na eficiência energética.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Diagnóstico da rede elétrica realizado.

<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>	
<b>INDICADORES</b>		
<b>NOME DO INDICADOR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>APURAÇÃO</b>
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

### TEMA 3 - ENERGIA ELÉTRICA

#### AÇÃO Nº 2: REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO.

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar o consumo de energia;</li> <li>2. Desligar luzes e monitores ao se ausentar do ambiente;</li> <li>3. Optar por interruptores independentes, em substituição de interruptor central;</li> <li>4. Fechar as portas e janelas quando ligar o ar condicionado;</li> <li>5. Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho – ventilação, iluminação natural;</li> <li>6. Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos com o selo PROCEL de Eficiência Energética;</li> <li>7. Reduzir o consumo de ar-condicionado através da otimização e implantação de um plano de utilização dos sistemas de ar-condicionado, considerando a sazonalidade do consumo (considerar a carta isotérmica da região);</li> <li>8. Estabilizar a rede elétrica;</li> <li>9. Revisar o contrato com a concessionária de energia elétrica visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica do órgão ou entidade;</li> <li>10. Aderir ao Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos – PROCEL EPP;</li> <li>11. Minimizar o consumo de energia reativa excedente e/ou demanda reativa excedente, visando reduzir a quantidade de reatores ou adquirindo um banco de capacitores;</li> <li>12. Instalar sensores de presença em locais de trânsito de pessoas;</li> </ol>
<b>OBJETIVOS:</b>	Promover a redução da despesa com energia elétrica por meio consumo racional e pelo aumento da eficiência energética.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	SSede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Diminuição do gasto com energia elétrica em 10%, em relação ao executado no exercício de anterior.
<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>

#### INDICADORES

<b>NOME DO INDICADOR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>APURAÇÃO</b>
CE1 - Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	Mensal e anual
CE2 - Consumo de energia elétrica per capita	Quantidade de kwh consumidos / total de empregados	Mensal e anual
CE3 - Gasto com energia	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual
CE4 - Gasto com energia per capita	Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total	Mensal e anual
CE5 - Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)	Demanda registrada fora de ponta / Demanda contratada fora de ponta (%)	Mensal
CE6 - Adequação do contrato de demanda (ponta)	Demanda registrada ponta / Demanda contratada ponta (%)	Mensal
CE7 - Gasto com energia pela área	Valor da fatura em reais (R\$) / área total	Mensal e anual

**TEMA 4 - ÁGUA E ESGOTO**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
01. Controle e monitoramento do uso da água e das instalações hidrossanitárias	Monitorar o uso da água, realizar levantamento periódico da situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo.	Lei 9.433/1997; Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água – PNCDA/1999; Lei 11.445/2007; Legislações locais

**TEMA 4 - ÁGUA E ESGOTO**

**AÇÃO Nº 1: CONTROLE E MONITORAMENTO DO USO DA ÁGUA E DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Monitorar o uso da água;</li> <li>2. Realizar levantamento periódico da situação das instalações hidrossanitárias;</li> <li>3. Incentivar medidas para redução do consumo da água no dia a dia;</li> <li>4. Propor alterações necessárias para redução do consumo;</li> <li>5. Estabelecer um meio de comunicação de ocorrência de vazamento para a imediata solução do problema (Disque vazamento);</li> <li>6. Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes;</li> <li>7. Promover campanhas de sensibilização para o não desperdício da água;</li> <li>8. Dar preferência a sistema de reuso de água para descarga sanitária, irrigação de jardins;</li> <li>9. Adotar Tecnologias Poupadoras de Água nos Sistemas Prediais;</li> <li>10. Adotar Produtos Economizadores de Água nos Sistemas Prediais.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS:</b>	Reduzir o consumo de água pelo incentivo e adoção de medidas de racionalização do uso desse recursos e pela prevenção e correção de vazamentos.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diminuir em 5% o volume de água utilizada.</li> <li>2. Diminuir em 5% o volume de água per capita.</li> <li>3. Diminuir em 5% o gasto com água per capita em relação ao executado no exercício de 2013.</li> </ol>
<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
AE1 - Volume de água utilizada	Quantidade de m3 de água	Mensal e anual
AE2 - Volume de água per capita	Quantidade de m3 de água/ total de empregados	Mensal e anual
AE3 - Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	Mensal e anual
AE4 - Gasto com água per capita	Valor da fatura em reais (R\$) / pessoal total	Mensal e anual

**TEMA 5 - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
1. Promoção de Ambiente de trabalho seguro e saudável	Implementar/desenvolver, junto aos empregados, práticas/programas voltados para a qualidade de vida no trabalho.	IN 10/2012 MPOG/SLTI

**TEMA 5 - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

**AÇÃO Nº 1: PROMOÇÃO DE AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO E SAUDÁVEL**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável.</li> <li>2. Adotar medidas para avaliação e controle da qualidade do ar nos ambientes climatizados;</li> <li>3. Realizar manutenção ou substituição de aparelhos que provocam ruídos no ambiente de trabalho;</li> <li>4. Promover atividades de integração e de qualidade de vida no local de trabalho;</li> <li>5. Criar espaços de convivência no ambiente de trabalho para bem-estar e integração;</li> <li>6. Criar projeto de atividades físicas laborais destinadas aos empregados;</li> <li>7. Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os empregados com divulgação por meio da intranet, cartazes, etiquetas e informativos;</li> <li>8. Produzir informativos referentes a temas socioambientais, experiências bem-sucedidas e progressos alcançados pela instituição;</li> <li>9. Identificar empregados com necessidades especiais, a fim de contribuir com o desenvolvimento de ações inclusivas;</li> <li>10. Oferecer aos empregados suporte psicológico durante o período de cessação de tabagismo;</li> <li>11. Realizar pesquisa periódica de satisfação no ambiente de trabalho.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS:</b>	Proporcionar aos empregados da VALEC um ambiente de trabalho saudável e seguro.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM, SUREH
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	<b>PRAZO</b>
Índices de satisfação dos empregados superior a 60%	Um ano
Índices de satisfação dos empregados superior a 80%	Dois anos
Promoção de ambiente de trabalho seguro conforme as normas regulamentadoras do MTE para todas as unidades da empresa	Um ano

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
QV1 - Acidentes de trabalho	Número de acidentes de trabalho registrados na empresa	Mensal
QV2 - Acidentes de trabalho	Número de acidentes de trabalho por unidade da empresa	Mensal
QV3 - Móveis/equipamentos ergonômicos	Porcentual de objetos adquiridos seguindo os critérios ergonômicos	Anual

QV4 - Atividades participativas	Porcentual de empregados que participaram de eventos de qualidade de vida	Anual
QV5 - Espaços de convivência	Número de espaços criados	Anual
QV6 - Satisfação dos empregados	Porcentual do número de empregados satisfeitos com o ambiente de trabalho	Anual

### TEMA 6 - DESLOCAMENTO DE PESSOAL

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
1. Deslocamento de pessoal	Otimizar o deslocamento dos empregados, considerando os diversos meios de transportes, com foco na diminuição da emissão de poluentes e na redução dos gastos.	IN 10/2012 MPOG/SLTI

### TEMA 6 - DESLOCAMENTO DE PESSOAL

#### AÇÃO Nº 1: DESLOCAMENTO DE PESSOAL

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar campanha de incentivo ao uso de videoconferências, visando diminuir os gastos com passagens aéreas;</li> <li>2. Solicitar a emissão de passagens aéreas com antecedência mínima de 10 dias, quando possível;</li> <li>3. Criar um banco de dados com as informações técnicas relativas à frota de veículos;</li> <li>4. Utilizar serviços de motoboy para pequenos volumes e curtas distâncias;</li> <li>5. Orientar a utilização dos critérios sustentáveis para locação e compras de veículos;</li> <li>6. Utilizar biocombustíveis;</li> <li>7. Realizar campanha de mobilidade, incentivando o uso de transporte coletivo, carona solidária e bicicleta;</li> <li>8. Implantar bicicletários nas dependências da empresa;</li> <li>9. Ampliar e adequar os vestiários masculino e feminino, tendo em vista proporcionar asseio para os ciclistas.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS:</b>	Reduzir a emissão de substâncias poluentes e reduzir as despesas com deslocamentos.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM, ASCOM
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	<b>PRAZO</b>
20% dos empregados utilizando transporte coletivo/bicicleta/carona;	<b>Um ano</b>
Diminuição dos gastos com deslocamento em 2%, em relação ao exercício anterior.	<b>Um ano</b>

#### INDICADORES

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
DP1 – Transporte alternativo	Porcentagem de empregados que utilizam transporte coletivo/bicicleta/carona	Semestral
DP2 – Custos com deslocamento	Número de passagens aéreas emitidas por mês	Semestral



**TEMA 7 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
1. Treinamento de prestadores de serviços	Estimular o treinamento das empresas prestadoras de serviços de limpeza e conservação.	IN 10/2012 MPOG/SLTI
2. Promoção de campanhas	Promover palestras, workshops e oficinas sobre temas de sustentabilidade.	IN 10/2012 MPOG/SLTI
3. Divulgação	Divulgar na intranet de notícias e materiais de sensibilização referentes ao tema sustentabilidade.	IN 10/2012 MPOG/SLTI
4. Divulgação dos resultados	Divulgar os resultados das ações implementadas pelo PLS.	Lei 9.795/1999; IN 10/2012 MPOG/SLTI (art. 5º)
5. Treinamento em compras e contratações sustentáveis	Capacitar os empregados e disseminar o conhecimento do processo de compras e contratações sustentáveis na Administração Pública.	Decreto 5.707/2006; IN 01/2010 MPOG/SLTI; IN 10/2012 MPOG/SLTI; Lei 8.666/93 Contratações Públicas Sustentáveis – CPS

**TEMA 7 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**AÇÃO Nº 1: TREINAMENTO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Estimular o treinamento das empresas prestadoras de serviços de limpeza e conservação. 2. Orientar suas atividades, considerando o plano de gerenciamento de resíduos adotado.
<b>OBJETIVOS:</b>	Prover os profissionais das empresas prestadoras de serviços de limpeza e conservação de conhecimentos relativos à coleta seletiva, tendo em vista que esses profissionais exercerão papel fundamental no gerenciamento dos resíduos sólidos na empresa.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM, SUREH
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Responsáveis pela limpeza executando suas funções de acordo com plano de gerenciamento de resíduos adotado.
<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
DC1 - Empregados terceirizados do serviço de limpeza treinados	Percentual empregados terceirizados treinados	Semestral

**TEMA 7 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**AÇÃO Nº 2: PROMOÇÃO DE CAMPANHAS.**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	Promover palestras, workshops e oficinas sobre temas de sustentabilidade e sobre as ações a serem implementadas pelo PLS.
<b>OBJETIVOS:</b>	Sensibilizar os empregados para o tema Sustentabilidade na Administração Pública e engajá-los nas ações do PLS.

<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUREH, ASCOM, SUADM E SUAMB
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	1. 70% de participação dos empregados nos eventos 2. Realização de, no mínimo, três eventos por ano
<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
DC2 - Participação dos empregados	Porcentagem de empregados que participaram dos eventos	Anual
DC3 - Número de eventos	Número de eventos realizados	Anual

**TEMA 7 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**AÇÃO Nº 3: DIVULGAÇÃO**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	Divulgar, na intranet e em outros veículos de comunicação, notícias e materiais de sensibilização referentes ao tema sustentabilidade, incluindo as melhores práticas na Administração Pública.
<b>OBJETIVOS:</b>	Sensibilizar os empregados para o tema Sustentabilidade na Administração Pública e engajá-los nas ações do PLS.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	ASCOM, SUADM e SUAMB
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	Ter uma divulgação mensal até o final do ano de execução
<b>PRAZO</b>	<b>Um mês</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
DC4 - Número de divulgações	Quantidade mensal de divulgações na intranet, e-mail, murais e panfletos	Mensal

**TEMA 7 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**AÇÃO Nº 4: TREINAMENTO EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Contratar cursos voltados para a capacitação e orientação no processo de compras e contratações públicas sustentáveis; 2. Promover a capacitação, presencial de curta duração, dos empregados para o tema Compras e Contratações Sustentáveis. 3. Promover oficinas trimestrais com a participação de órgãos externos para discussão de boas práticas de ações e compras sustentáveis.
<b>OBJETIVOS:</b>	Promover a capacitação dos empregados que trabalham diretamente com compras, contratações, licitações e aqueles empregados que elaboram Termos de Referências, para o tema Compras e Contratações Sustentáveis.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Todos os setores da empresa (da sede e do campo)
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUREH/SUADM/GEADM/Coordenação de Compras

<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	Capacitar três empregados de cada setor por ano
<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
DC5 - Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis	Número de empregados capacitados por setor	Anual
DC6 - Capacitação para Compras e Contratações Sustentáveis 2	Porcentagem de empregados capacitados da empresa	Anual

**TEMA 7 - AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

**AÇÃO Nº 5: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	Divulgação dos resultados das ações implementadas pelo PLS na intranet e em outros veículos de comunicação.
<b>OBJETIVOS:</b>	Envolver os empregados no PLS, buscando sua participação efetiva para as soluções que a empresa necessita quanto à sustentabilidade ambiental.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	CGPLS e ASCOM
<b>METAS A SEREM ALCANÇADAS:</b>	<b>PRAZO</b>
Publicação do PLS no site da VALEC e na Intranet	Um mês
Publicação semestral dos resultados das ações definidas no PLS no site da VALEC e na Intranet;	Seis meses
Publicação anual do Relatório Geral de Acompanhamento do PLS no site da VALEC e na Intranet.	Um mês a partir do término do ano de execução

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

**TEMA 8: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

AÇÃO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA
01- Guia de Compras Sustentáveis	Ampliar a literatura de suporte no processo de compras e contratações sustentáveis e estabelecer o equilíbrio no processo de contratações sustentáveis x uso do dinheiro público.	Contratações Públicas Sustentáveis – CPS; IN 01/2010 MPOG/SLTI
02- Critérios de sustentabilidade ambiental	Ampliar o uso de critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações.	Contratações Públicas Sustentáveis – CPS; IN 01/2010 MPOG/SLTI

**TEMA 8: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

**AÇÃO Nº 1: GUIA COMPRAS SUSTENTÁVEIS**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Desenvolver material de apoio com as orientações e práticas de compras e licitações sustentáveis; 2. Utilizar guias, manuais e orientações de outros órgãos (CGU, AGU etc.) no processo de confecção e desenvolvimento do guia de compras sustentáveis da VALEC.
<b>OBJETIVOS:</b>	Subsidiar os empregados que trabalham nos procedimentos de compras a utilizar de forma adequada os critérios de sustentabilidade; Implantar uma cultura de cuidado com o meio ambiente em todo o processo de compras.
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM/GEADM/Coordenação de Compras; SUDEN/GEDOR
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Adequar 100% das contratações da área meio, no que for cabível, com critérios de sustentabilidade ambiental.
<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>

**INDICADORES**

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO	APURAÇÃO
CS01 - Contratações com critérios sustentáveis	% Contratações e Compras classificadas como sustentáveis	Anual

**TEMA 8: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

**AÇÃO Nº 2: CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	1. Dar preferência, quando possível, à aquisição de bens reciclados ou recicláveis; 2. Incluir nos contratos de copeiragem e serviço de limpeza a adoção de procedimentos que promovam o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e biodegradáveis; 3. Exigir comprovação de origem das madeiras quando da aquisição de bens e na contratação de obras e serviços; 4. Fomentar compras compartilhadas.
<b>OBJETIVOS:</b>	Incluir de critérios de sustentabilidade ambiental nas novas contratações
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM/GEADM/Coordenação de Compras; SUDEN/GEDOR
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Adequar 100% das novas contratações com critérios de sustentabilidade.

<b>PRAZO</b>	<b>Um ano</b>	
<b>INDICADORES</b>		
<b>NOME DO INDICADOR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>APURAÇÃO</b>
CS02 - Critérios de sustentabilidade	% de contratações com critérios de sustentabilidade	Anual

**TEMA 9: SERVIÇOS DE TELEFONIA**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>REFERÊNCIA</b>
1. Otimização das despesas com telefonia	Regulamentar o uso de telefonia fixa e móvel e propor mudanças para melhorar os gastos com esses serviços.	PEG/2009 – SOF/MPOG

**TEMA 9: SERVIÇOS DE TELEFONIA**

**AÇÃO Nº 1: OTIMIZAÇÃO DAS DESPESAS COM TELEFONIA**

<b>DETALHAMENTO DAS AÇÕES</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudar a viabilidade de utilizar o Serviço de Comunicação Via Internet (VoIP);</li> <li>2. Regulamentar o uso de telefonia fixa em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos.</li> <li>3. Regulamentar o uso de telefonia móvel em relação ao limite de custeio, à distribuição de aparelhos e ao uso particular dos aparelhos.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS:</b>	Otimizar as despesas com os serviços de telefonia fixa e móvel
<b>UNIDADES ENVOLVIDAS:</b>	Sede e escritórios regionais
<b>RESPONSÁVEIS:</b>	SUADM, SUDEN (GEDOR)
<b>META A SER ALCANÇADA:</b>	Regulamentar o uso de telefonia fixa e móvel
<b>PRAZO</b>	<b>Seis meses</b>

**INDICADORES**

<b>NOME DO INDICADOR</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>APURAÇÃO</b>
ST01 - Gasto por ramal/linha fixa	R\$ / nº ramais + nº linhas	Mensal e anual
ST02 - Gasto por linha móvel	R\$ / linhas	Mensal e anual

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental a participação das instituições públicas no processo de Responsabilidade Socioambiental. O Plano Gestor de Logística Sustentável é um instrumento que orienta a participação da Valec nesse processo. Tal instrumento torna as iniciativas de cunho socioambiental mais concretas e transparentes, bem como promove a inserção de preceitos de sustentabilidade nas atividades da empresa, integrando as ações sociais e ambientais com o interesse público.

Com a implementação deste Plano, espera-se o desenvolvimento de um novo paradigma de gestão mediante execução eficiente da despesa e aplicação de critérios de sustentabilidade nas atividades. Inicialmente, o PLS foi concebido em uma comissão, por determinação de uma norma administrativa. Todavia, a sua implementação só ocorrerá se forem criados meios de participação dos empregados e se for dada a necessária transparência aos processos envolvidos nas tomadas de decisões, execução e avaliação dos resultados do plano.

Não se pretendeu, neste primeiro momento, apresentar um plano acabado. A implantação de práticas de sustentabilidade na VALEC será um trabalho contínuo, de longo prazo e participativo. Além disso, o PLS precisa ser aprimorado, uma vez que foram enfrentadas limitações devido a grande abrangência dos temas, a fragilidade dos inventários, a ausência de dados prontos e a escassez de tempo.

Por fim, espera-se o envolvimento da alta administração e de todos os empregados da VALEC, diretos e indiretos, na execução das ações propostas neste Plano de Gestão de Logística Sustentável e que este plano possa contribuir para difusão de uma cultura de racionalização dos recursos, proteção ambiental e qualidade de vida em uma esfera maior, além dos limites da empresa.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001 **Sistemas de Gestão Ambiental - Requisitos com Orientações para Uso**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004. 27 p. tab. Disponível em: <http://www.abntcolecao.com.br/>. Acesso em: 27 de fevereiro de 2014.

BRASIL. **Agenda 21 brasileira** : ações prioritárias - Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. 2. ed. Brasília : Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BRASIL. **Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P**. Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental do Ministério do Meio Ambiente - SAIC/MMA. Brasília-DF, 2009.

BRASIL. **Coleta Seletiva Solidária**. Secretaria-Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - SE/MDS; Ministério do Meio Ambiente – MMA. Secretaria-Executiva do Comitê Interministerial de Inclusão Social dos Catadores de Materiais.

BRASIL. **Contratações Públicas Sustentáveis – CPS**. Sistema de Serviços Gerais – SISG. Disponível em: < <http://cpsustentaveis.planejamento.gov.br/>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2014.

BRASIL. **Decreto n.º 5.940**, de 25 de outubro de 2006, Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Diário Oficial [da] Republica Federativa do Brasil, Brasília, DF.

BRASIL. **Decreto nº 5.707**, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm)>. Acesso em: 23 de janeiro de 2014.

BRASIL. **Decreto Presidencial de 8 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre a criação do Selo Verde de eficiência energética (PROCEL). Brasília – DF.

BRASIL. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA**. Diagnóstico dos Resíduos Sólidos de Logística Reversa Obrigatória. (GTT04 e GTT05). 2012. Disponível em: < [http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/120807\\_relatorio\\_residuos\\_solidos\\_reversa.pdf](http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/relatoriopesquisa/120807_relatorio_residuos_solidos_reversa.pdf) >. Acesso em: 04 de janeiro de 2014.

BRASIL. **Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010**. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília, DF.

BRASIL. **Instrução Normativa nº 10, de novembro de 2012**. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Brasília, DF.

BRASIL. **Lei 11.445 de 05 de janeiro de 2007**. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Presidência da República, Casa Civil. Brasília-DF, 2007.

- BRASIL. **Lei 9.795 de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil. Brasília-DF, 1999.
- BRASIL. **Lei n.º 12.035, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. **Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993.** Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. **Lei n.º 6.938, 31 de agosto de 1981.** Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm)>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2014.
- BRASIL. **Lei n.º 9.433, de 8 de janeiro de 1997.** Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei n.º 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei n.º 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Presidência da República, Casa Civil. Brasília-DF, 1997.
- BRASIL. **MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA.** Resolução n.º 307 de 5 de julho de 2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. Publicada no DOU n.º 136, de 17 de julho de 2002, Seção 1, páginas 95-96.
- BRASIL. **Programa de Eficiência do Gasto Público – PEG,** 2009. Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SOF/MPOG. Brasília-DF, 2009.
- BRASIL. **Programa Nacional de Combate ao Desperdício de Água – PNCDA,** 1999. Presidência da República, Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano, Secretaria de Política Urbana. Brasília-DF, 1999.
- BRASIL. **Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL.** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia - SPE/MME. Disponível em:< [file:///C:/Users/ana.silva/Downloads/PROCEL\\_-\\_Programa\\_Nacional\\_de\\_Conserva%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_Energia\\_El%C3%A9trica\\_-\\_\\_.pdf](file:///C:/Users/ana.silva/Downloads/PROCEL_-_Programa_Nacional_de_Conserva%C3%A7%C3%A3o_de_Energia_El%C3%A9trica_-__.pdf)>. Acesso em: 08 de janeiro de 2014.
- BRASIL. **Projeto Esplanada Sustentável – PES.** Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da SOF/MP. Brasília-DF, 2013.
- BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA. **Instrução Normativa n.º 31,** de 03 de dez. de 2009. Disponível em:<[https://servicos.ibama.gov.br/phocadownload/inicial/in\\_31\\_organizada.pdf](https://servicos.ibama.gov.br/phocadownload/inicial/in_31_organizada.pdf)>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2014.
- PILATTI, L. A.; BEJARANO, V. C. Qualidade de vida no trabalho: leituras e possibilidades no entorno. In: **Gestão da qualidade de vida na empresa.** Aguinaldo Gonçalves, Gustavo L. Gutierrez, Roberto Vilarta (org). Campinas, SP: Ipês Editorial, 2005. Disponível em: < <http://fefnet172.fef.unicamp.br/departamentos/deafa/>



qvaf/livros/foruns\_interdisciplinares\_saude/gestao\_empresa/gestao\_empresa\_cap7.pdf >. Acesso em: 10 de fevereiro de 2013.

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Faculdade de Engenharia. Grupo de Eficiência Energética. **USE - Uso Sustentável da Energia [recurso eletrônico]** : guia de orientações / PUCRS, FENG, GEE, PU ; coord. PROAF. - Porto Alegre : PUCRS, 2010. Disponível em: <http://www.pucrs.br/biblioteca/manualuse.pdf>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2014.

**Relatório Brundtland.** 1987. Disponível em:< <http://www.marcouniversal.com.br/upload/RELATORIOBRUNDTLAND.pdf>>. Acesso em: 15 de janeiro de 2014

United Development Programme – UNDP. **Human Development Report.** New York: 1998. Disponível em: < [http://hdr.undp.org/sites/default/files/reports/259/hdr\\_1998\\_en\\_complete\\_nostats.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/reports/259/hdr_1998_en_complete_nostats.pdf)>. Acesso em: 15 de janeiro de 2014.

Universidade Federal de Uberlândia – UFU. **Pesquisa para implantação de bicicletários.** 04/07/2013. Portal Prefeitura UFU Disponível em: < <http://www.portal.prefeitura.ufu.br/content/pesquisa-paraimplanta%C3%A7%C3%A3o-de-biciclet%C3%A1rios>>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2014.

# ANEXO 1. RELATÓRIO DE BENS MATERIAIS – INVENTÁRIO 2012

## BENS MATERIAIS – INVENTÁRIO 2012

DESCRIÇÃO DO PATRIMÔNIO	ITEM SUSTENTÁVEL	QUANTIDADE
ANTENA PARABÓLICA	Não Informado	6
APARELHO DE FAC-SIMILE	Não Informado	15
APARELHO TELEFONICO	Não Informado	330
AR CONDICIONAD, MARCA ELECTROLUX, COM 7500 BTU's	Não Informado	511
ARMÁRIO ALTO COM 02 PORTAS	Não Informado	377
ARMÁRIO BAIXO	Não Informado	80
ARMÁRIO BALCÃO	Não Informado	9
ARMÁRIO COM 02 PORTAS NA COR CINZA, MARCA W3	Não Informado	19
ARMÁRIO DE PAREDE PARA COPA	Não Informado	12
ARMÁRIO EM AÇO	Não Informado	4
ARMÁRIO EM FREIJO, MODELO ABP COD.AB 9011340 90x50x75	Não Informado	1
ARMÁRIO EM MELAMINIO, COM 02 PORTAS NA COR CINZA	Não Informado	53
ARMÁRIO PARA COPA, COM PIA, MARCA MGM, COM 03 PORTAS E 02 GAVETAS	Não Informado	4
ARMÁRIO PARA COPA, MARCA BATROL COM 06 PORTAS E 03 GAVETAS	Não Informado	4
ARMÁRIO REVESTIDO EM FORMICA NA COR MARFIM	Não Informado	1
ARQUIVO DE ACO C/ 04 GAVETAS	Não Informado	108
ARQUIVO EM MADEIRA	Não Informado	7
BALCÃO DE RECEPÇÃO	Não Informado	20
BALCÃO PARA COPA, COM PIA, 02 PORTAS E 03 GAVETAS	Não Informado	3
BANCADA EM "L", NA COR AZUL E PLATINA	Não Informado	1
BEBEDOURO	Não Informado	62
BOMBA D'ÁGUA, MODELO DANCOR CAM-W6 0, COM 75 CAVALOS	Não Informado	2
CADEIRA DOBRÁVEL, EM MADEIRA	Não Informado	1
CADEIRA FIXA	Não Informado	763
CADEIRA GIRATORIA COM BRAÇOS REGULÁVEIS	Não Informado	206
CADEIRA P/DESENHISTA	Não Informado	1
CADEIRA P/SECRETÁRIA	Não Informado	1
CADEIRA SEM BRAÇO, PARA SECRETÁRIA, NA COR CINZA	Não Informado	1
CAFETEIRA ELÉTRICA INDUSTRIAL MC321 C/ CAPACIDADE DE 7L	Não Informado	9

CAMA DE CASAL, MODELO BOX	Não Informado	8
CAMA DE MADEIRA C/COLCHÃO	Não Informado	7
CAMA DE SOLTEIRO	Não Informado	269
CÂMERA FILMADORA PANASONIC, M 3500	Não Informado	1
CÂMERA FOTOGRÁFICA, TIPO DIGITAL	Não Informado	1
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CARGA, TIPO ARMAZÉM	Não Informado	4
CENTRAL EQUITEL SATURNO 4000E	Não Informado	2
CENTRAL PABX ACTIVE,EQUIPADO C/5T ANALÓGICOS 35RA E 30 TRONCOS DIGITAIS	Não Informado	1
CENTRAL TELEFÔNICA INTELBRÁS, MODELO OP1610I	Não Informado	6
CLAVICULARIO, 220 CHAVES	Não Informado	2
COFRE EM AÇO MEDINDO 1,40 X 0,60 X 0,55CM, MARCA: PANDIN,	Não Informado	1
COFRE INTEIRIÇO BLINDADO MOD A-80 N.25517	Não Informado	1
CÔMODA, EM MADEIRA, COM 05 GAVETAS	Não Informado	22
CONCENTRADOR HUB'S COM 24 PORTAS RJ45, PADRAO 19"	Não Informado	2
CONEXÃO EM MADEIRA, MARCA FORMA OFFICE, NA COR PLATINA	Não Informado	10
CONJUNTO DE DIVISÓRIAS DO 1ºANDAR, NA COR MARFIM	Não Informado	7
CONJUNTO DE FERRAMENTAS, PARA REFRIGERAÇÃO	Não Informado	1
CONJUNTO DE MESAS EM MADEIRA, NAS CORES AZUL E PLATINA	Não Informado	68
CONSOLE TÉCNICO, MARCA ID2, COM TAMPO EM MADEIRA	Não Informado	2
CONTAINER PARA LIXO,COM TAMP, CAPACIDADE PARA 1000 LITROS	Não Informado	2
CPU , CORE 2 DUO 2.93GHZ, COM 2GB DE MEMÓRIA, HD 500GB	Não Informado	1
CPU DUO CORE 2.4GHZ,2GB-DDR2,HD160GB,DVD RW,DRIVER 1.44	Não Informado	59
CPU ESTAÇÃO DE TRABALHO, MODELO PRECISSO R5400, MARCA DELL	Não Informado	3
CPU GERENCIADOR GRÁFICO, SÉRIE N° 9290084106	Não Informado	1
CPU INTEL, DUO CORE 2.4GHZ	Não Informado	1
CPU MICRO PIV 2.4 - 512 MB DDR - HD 80 GB	Não Informado	2
CPU PC DUO CORE 2.4GHZ, 2GB-DDR2, HD160GB	Não Informado	15
CPU PIII 500 MHZ - 256 MB - HD 20 GB - PL. DE SOM / VIDEO / REDE	Não Informado	1
CPU PIV 2.4 GHZ, 256 MB, HD 40GB, PL REDE 10/100, PL VIDEO 64MB	Não Informado	39
CPU PROCESADOR INTEL CORE 2 DUO E4500 2,2GHZ,FSB800	Não Informado	32
CPU PROCESSADOR DE 3,06 GHZ, FSB 800 , MEMÓRIA CACHE L2 MÍNIMA DE 1MB	Não Informado	71
CPU SERVIDOR	Não Informado	40
CPU SISTEMA ARQUIMEDES CORPORATIVO B, CORE 2 DUO 7.200	Não Informado	315
CPU, CORE 2 DUO2.93GHZ, COM 2GB DE MEMÓRIA, HD 500GB	Não Informado	3

CPU, MODELO THINKCENTRE M90, MARCA LENOVO, CORE I7 2.93GHZ	Não Informado	250
CRIADO MUDO	Não Informado	60
DATA SHOW, MARCA SONY VPL - ES2 COM TELA (PROJETOR MULTIMÍDIA)	Não Informado	1
ELIENE - POLTRONA GIRATÓRIA COM BRAÇOS, MARCA FORMA OFFICE	Não Informado	1
ENCADERNADORA TERMICA S125	Não Informado	1
ESCRITORIO	Não Informado	1
ESTABILIZADOR(1 KVA)	Não Informado	170
ESTANTE BAIXA EM MADEIRA PAU FERRO, MEDINDO 2,00X0,86M	Não Informado	1
ESTANTE BIBLIOTECA SIMPLES	Não Informado	2
ESTANTE BOOX SHEF 80X180	Não Informado	4
ESTANTE COM 06 PRATELEIRAS 1,98 x 0,42( 20001 )	Não Informado	2
ESTANTE DE ACO	Não Informado	166
ESTANTE EM COMPENSADO, COM 06 PRATELEIRAS	Não Informado	2
ESTANTE RACK MERANT	Não Informado	1
ESTEREOSCOPIO DE MESA DE ESPELHO MARCA STEREO AIDS	Não Informado	1
EXTENSÃO DE COMANDO, MODELO FX100, MARCA DELL, SÉRIE Nº 5W0RJN1	Não Informado	3
EXTINTOR DE INCENDIO AGP 10KG	Não Informado	13
FICHARIO DE ACO, COM 01 GAVETA	Não Informado	1
FICHARIO P/DISKETES, 5 1/4"	Não Informado	1
FOGÃO	Não Informado	15
FORNO MICROONDAS PANASONIC 22L	Não Informado	1
FURADEIRA BOSCH PROFISSIONAL, MOD.CSB 550 - 2 (0 603 167 131)	Não Informado	1
GAVETEIRO EM FREIJO/MELANINA, COM 05 GAVETAS	Não Informado	1
GAVETEIRO VOLANTE C/3 GAVETAS, SENDO 1 GAVETA P/PASTA NA COR CINZA	Não Informado	459
GPS 76S- APARELHO DE RADIO NAVEGAÇÃO, FABR. GARMIN INTERNATIONAL	Não Informado	2
GRADE PARA PASTA SUSPENSA, MARCA FORMA OFFICE	Não Informado	74
GRAMPEADOR GRANDE, RAPID 9	Não Informado	8
GUARDA ROUPA	Não Informado	260
GUARITA COM 20,16M2	Não Informado	1
GUARITA EM FIBRA DE VIDRO, MARCA SALETTI	Não Informado	1
GUILHOTINA	Não Informado	2
HD EXTERNO 500 GB USB 2.0	Não Informado	21
HUB COM 24 PORTAS	Não Informado	1
IMPRESSORA A JATO DE TINTA 720, 600/600 DPI	Não Informado	103

IMPRESSORALASER A4 - MODELO E120 - MARCA LEXMARK, SÉRIE N°. 994NPCK	Não Informado	1
JOGO DE CURVAS CIRCULARES	Não Informado	1
JOGO DE ESTOFADO	Não Informado	1
JOGO DE MESA DE PLÁSTICO COM 04 CADEIRAS	Não Informado	2
JOGO DE SOFÁ COM 02 E 03 LUGARES, NAS CORES BEGE E MARRON	Não Informado	2
LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS	Não Informado	7
LICENÇA - AUTO PROGRAM FOR WINDOWS - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA	Não Informado	1
LICENÇA - AUTOPROGRAM PARA DOS, 59M0653APM201088	Não Informado	1
LICENÇASNA SERVER REDE, SÉRIE N° 8752140293	Não Informado	1
LICENÇAWINDOWS XP PROFISSIONAL	Não Informado	9
LICENÇA ADOBE ACROBAT 7.0	Não Informado	1
LICENÇA ADOBE PROFESSIONAL 8	Não Informado	3
LICENÇA AUTOCAD	Não Informado	131
LICENÇA CONCESSÃO DE DIREITO DE USO DE O SISTEMA COMPOR	Não Informado	2
LICENÇA COREL DRAW	Não Informado	24
LICENÇA DE GERENCIA CHECKPOINT, SEM SÉRIE	Não Informado	1
LICENÇA DE USO DO SISTEMA TOPOGRAFH	Não Informado	3
LICENÇA MS ACCESS 2000 EM PORTUGUES	Não Informado	8
LICENÇA MS EXCHANGE 5.5 SERVL FULL 10, SÉRIE N° 3879456623	Não Informado	1
LICENÇA OFFICE	Não Informado	562
LICENÇA PHOTOSHOP CS3, SÉRIE N° 1045-1031-3905-1071-6406-3075	Não Informado	1
LICENÇA TOPOGRAPH	Não Informado	37
LICENÇA WINDOWS	Não Informado	886
LINHA TELEFÔNICA	Não Informado	21
LONGARINA	Não Informado	10
LUMINÁRIA C/2 LÂMPADAS FLUORESCENTES	Não Informado	2
LUMINARIA P/DESENHO, COM 02 LAMPADAS FLUORESCENTES	Não Informado	1
MAPOTECA VERTICAL	Não Informado	1
MAPOTECA VERTICAL DESLIZANTE	Não Informado	1
MAQUINA DE CAFÉ, CAPACIDADE DE 5 LITROS	Não Informado	1
MÁQUINA DE CALCULAR	Não Informado	71
MÁQUINA DE ESCREVER	Não Informado	6
MÁQUINA DE LAVAR	Não Informado	14
MÁQUINA FRAGMENTADORA DE PAPEL	Não Informado	2
MÁQUINA PERFURADORA ELÉTRICA SEMI-INDUSTRIAL	Não Informado	1

MESA COM 02 GAVETAS	Não Informado	1
MESA DE CABECEIRA, COM 01 GAVETA	Não Informado	1
MESA DE CANTO MARCA: ESCRIBA, MODELO: MCAB-70	Não Informado	1
MESA DE CENTRO	Não Informado	2
MESA DE DATILOGRAFIA, COM 02 GAVETAS	Não Informado	5
MESA DE DIRETORIA	Não Informado	1
MESA DE ESCRITÓRIO C/ 02 GAVETAS	Não Informado	37
MESA DE MADEIRA	Não Informado	2
MESA DE REUNIÃO	Não Informado	102
MESA DE SINUCA	Não Informado	3
MESA DE TOTÓ	Não Informado	2
MESA EM "L"	Não Informado	73
MESA EM MELANINA	Não Informado	110
MESA LATERAL QUADRADA, MARCA FORMA OFFICE, ESTRUTURA EM AÇO	Não Informado	10
MESA	Não Informado	356
MESA P/ FAX	Não Informado	1
MESA P/ MICRO	Não Informado	2
MESA P/ SECRETÁRIA	Não Informado	3
MESA P/DIRETOR, COM 06 GAVETAS	Não Informado	1
MESA P/ESTUDOS	Não Informado	1
MESA P/IMPRESSORA KARISMA BR	Não Informado	1
MESA P/TELEFONE	Não Informado	4
MESA PARAIMPRESSORA	Não Informado	8
MESA PARAMICRO	Não Informado	2
MESA PARA COMPUTADOR	Não Informado	1
MESA PARA COPA, ESTRUTURA EM MADEIRA	Não Informado	13
MESA PARA DAMAS E DOMINÓ	Não Informado	2
MESA PARA ESCRITÓRIO	Não Informado	106
MESA PARA ESTUDOS, EM MADEIRA	Não Informado	3
MESA PARA IMPRESSORA	Não Informado	23
MESA PARA MICRO	Não Informado	15
MESA PARA REUNIÃO EM MADEIRA - TONALIDADE/ACABAMENTO: CLARA	Não Informado	3
MESA PARA TELEFONE	Não Informado	23
MESA QUADRADA MEDINDO 0,58 CM DE COMPRIMENTO X 0,58 CM DE LARGURA	Não Informado	2

MESA REDONDA PARA REFEITÓRIO, MARCA FORMA OFFICE	Não Informado	12
MESA RETANGULAR MODELO LINEAR, MARCA FORMA OFFICE, ESTRUTURA EM AÇO	Não Informado	147
MESA SECRETÁRIA, CARV. AMER.	Não Informado	1
MESA VERSA EM FREIJO, COM 02 GAVETINHAS	Não Informado	1
MICROONDAS, MARCA BRASTEMP, NA COR BRANCO	Não Informado	4
MINI GRAVADOR, TIPO DIGITAL, MODELO VN-8100PC, MARCA OLYMPUS	Não Informado	1
MONITORAOC LCD 17", CAIXAS DE SOM INCORPORADAS, SÉRIE N°. D327ADA017134	Não Informado	2
MONITOR AOC DE VÍDEO LCD DE 19", COM 02 AUTO-FALANTES EMBUTIDOS	Não Informado	1
MONITOR AOC LCD 17"	Não Informado	98
MONITOR DE 15" SAMSUNG SYNCMASTER 551V, DIGITAL SVGA COLOR	Não Informado	1
MONITOR DE 17,3" KMEX LDA720, SÉRIE N° 05100703000364	Não Informado	45
MONITOR DE 18,5", MARCA KMEX LDA720, SÉRIE N° 101SPA2X632	Não Informado	40
MONITOR DE VÍDEO DE 17" LCD SANSUNG WIDE PRETO, SÉRIE N°. PE17HQBS4005968T	Não Informado	4
MONITOR DE VIDEO LCD 20"	Não Informado	6
MONITOR DE VÍDEO LCD DE 17", C/ 02 AUTO-FALANTES EMBUTIDOS	Não Informado	482
MONITOR LCD 17', COM 02 AUTO-FALANTES EMBUTIDOS	Não Informado	8
MONITOR LCD AOC WIDESCREEN 17", D3286DA003590	Não Informado	87
MONITOR LG 17', SÉRIE N° SC17HXBL851318K	Não Informado	1
MONITOR SAMSUNG	Não Informado	28
MP3 PLAYER 1 GB - GRAVADOR DE VOZ - PEN DRIVE - RADIO FM	Não Informado	1
MULTIMETRO DIGITAL MD-6400 ICEL	Não Informado	1
NO-BREAK	Não Informado	651
NOTEBOOK	Não Informado	25
NUMERADOR AUTOMATICO, COM 07 DIGITOS	Não Informado	1
PAINEL DIVISÓRIO PANORÂMICO, MARCA FORMA OFFICE	Não Informado	402
PERFURADOR DE PAPEL	Não Informado	10
PLOTER HP DESIGNJET 500 42" JATO DE TINTA COLORIDA	Não Informado	2
POLTRONAGIRATÓRIA	Não Informado	919
POLTRONA DE 01 LUGAR, TIPO SOFÁ, SEM BRAÇO	Não Informado	7
POLTRONA FIXA COM BRAÇOS	Não Informado	197
POLTRONA P/RECEPCAO (SOFÁ), COM 03 LUGARES	Não Informado	1
PORTA CABIDE P/DESENHO	Não Informado	1
PORTA MAPAS, EM MADEIRA, NA COR AZUL	Não Informado	2
PORTA REVISTA, EM AÇO	Não Informado	1
PRANCHETA DE ACO, ARQUIMEDES	Não Informado	1

PROJETOR MULTIMIDIA EPSON	Não Informado	3
QUADRO DE AVISO MAGNÉTICO, COM MOLDURA EM ALUMÍNIO	Não Informado	1
QUADRO DE AVISO, EM FELTRO NA COR CINZA, COM MOLDURA EM ALUMÍNIO	Não Informado	5
QUADRO VERDE 2,10x1,10	Não Informado	1
RACK DE PISO FECHADO 40US – 19”, 1000MM, ESTRUTURA EM AÇO	Não Informado	2
RACK FUNCIONAL COM 02 GAVETAS	Não Informado	1
RACK PARA COMPUTADOR EM MADEIRA, TIPO ESCRIVANINHA	Não Informado	1
RACK PARA MICRO COM 2 GAVETAS	Não Informado	1
RACK PARA TV E VIDEO	Não Informado	2
RACK PARA TV E VÍDEO, EM MADEIRA	Não Informado	12
RACK POWER EDGE, MODELO 4220, COM 06 PDU E 01 KVM, MARCA DELL	Não Informado	1
RACK SEMI FUNCIONAL, PARA CPU, EM MADEIRA, NA COR CINZA	Não Informado	2
RACK VIDEO QUEST	Não Informado	1
RADIO GRAVADOR AIWA, CSB-SR 535 HR	Não Informado	1
RECEPTOR, MARCA CENTURY	Não Informado	2
REFRIGERADOR	Não Informado	30
RELOGIODATADOR ELETRONICO TEA 2.0	Não Informado	1
RELOGIO DATADOR TBA DIGITAL	Não Informado	2
RELOGIO PROTOCOLADOR TBA 2.0 DIGITAL	Não Informado	1
ROTEADOR WIRELESS DLINK, MODELO DIR-615, SÉRIE N°. F3XE19C001405	Não Informado	2
ROTULADOR DYMO, ROTEX	Não Informado	1
SCANNER DE MESA HP 3570C USB, SÉRIE N°. Q2700A	Não Informado	1
SCANNER HP SCANJET 4C, COM PLACA CONTROLADORA	Não Informado	1
SISTEMA DE ARMAZENAMENTO DELL MD 1000, RACK, 3U, 15 BAY SAS/SATA	Não Informado	2
SOFÁ	Não Informado	58
SUPORTE PARA CPU, MEDINDO 0,23CM X LARGURA X 0,51 CM DE COMPRIMENTO	Não Informado	500
SUPORTE PARA MICRO	Não Informado	11
SWITCH 3COM 3CBLSG24 – 24 PORTAS 10/100/1000MBPS + 4 PORTAS	Não Informado	10
SWITCH 8 PORTAS RJ45 10/100,	Não Informado	1
SWITCH COM 48 PORTAS	Não Informado	10
SWITCH GIGABIT 24 P 3COM 10/100/1000	Não Informado	2
SWITCH, MARCA ENTERASYS	Não Informado	29
TECLADO	Não Informado	192
TELÃO VÍDEO WALL BARCO (2X1) OV 815	Não Informado	2



TELEVISAO 20" LG, SÉRIE N° 108AZ00866	Não Informado	1
TELEVISOR COLORIDO	Não Informado	32
TERMINAL KS EXECUTIVO MARCA LEUCOTRON	Não Informado	1
TRIPÉ VANGUARA, VT 558	Não Informado	1
TV 29 " TOSHIBA STEREO A CORES	Não Informado	1
VENTILADOR	Não Informado	275
VÍDEO CASSETE PHILCO, 04 CABEÇAS, SÉRIE N°. 459099	Não Informado	1

## ANEXO 2. RELATÓRIO DE BENS DE CONSUMO – INVENTÁRIO 2013

### BENS MATERIAIS – INVENTÁRIO 2013

ITEM	CÓDIGO CATMAT	MATERIAIS DE CONSUMO	ESTOQUE QDT.	ITEM SUSTENTÁVEL
1	BR203364	Alfinete mapa, material metal, tratamento superficial níquelado, material cabeça plástico, formato cabeça redondo, cor branca, comprimento 10 mm, aplicação mapa, caixa 50 unidades.	40	Não Informado
2	BR233957	Almofada carimbo, material caixa plástico, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, cor azul, tipo entintada, comprimento 12 cm, largura 9 cm, unidade.	20	Não Informado
3	BR234059	Almofada carimbo, material caixa plástico, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, cor preta, tipo entintada, comprimento 12 cm, largura 9 cm, unidade.	30	Não Informado
4	BR234061	Almofada carimbo, material caixa plástico, material almofada esponja absorvente revestida de tecido, cor vermelha, tipo entintada, comprimento 12 cm, largura 9 cm, unidade.	30	Não Informado
5	BR111007	Base fita adesiva, material metal, tamanho grande, para fita de 50 metros, unidade.	75	Não Informado
6	BR287639	Apontador lápis, material plástico, tipo escolar, tamanho pequeno, quantidade furos 1, unidade.	76	Não Informado
7	BR355215	Caixa arquivo, material plástico corrugado flexível, dimensões 135 x 250 x 360 mm, cor azul, unidade.	9	Não Informado
8	BR206995	Barbante algodão, quantidade fios 8 un, acabamento superficial cru, rolo 184 metros.	58	Não Informado
9	BR229396	Bloco pautado, material papel apergaminhado, gramatura 56 g/m2, cor branca, comprimento 290 mm, largura 210 mm, quantidade folhas 50 fl, unidade.	56	Não Informado
10	BR203630	Bloco rascunho, material celulose vegetal, tipo sem pauta, tipo papel apergaminhado, comprimento 210 mm, gramatura 56 g/m2, quantidade folhas 50 fl, largura 148 mm, unidade.	116	Não Informado
11	BR237374	Bobina máquina de calcular, material monolúcido, gramatura 54 g/m2, cor branca, largura 57mm diâmetro, bobina com 30m, unidade.	41	Não Informado

12	BR200545	- Bobina máquina calcular, material papel monolúcido, gramatura 54 g/m <sup>2</sup> , cor branca, largura 70 mm, diâmetro bobina 75 mm, unidade.	350	Não Informado
13	BR132683	Borracha apagadora escrita, material borracha, comprimento 40 mm, largura 20 mm, cor branca, tipo macia, material capa plástico de vinil, capa em cores diversas, características adicionais capa plástica protetora, aplicação para lápis, unidade.	492	Não Informado
14	BR237810	Caixa correspondência, material acrílico, cor fumê, tipo simples, comprimento 370 mm, largura 255 mm, unidade.	66	Não Informado
15	BR237811	Caixa correspondência, material acrílico, cor fumê, tipo dupla, comprimento 370 mm, largura 255 mm, altura 180 mm, características adicionais com inclinação entre as bandejas, unidade.	19	Não Informado
16	BR227992	Canaleta pvc, comprimento 33 cm, largura 5 mm, capacidade 20 fl, cor preta, tipo uso encadernação, tamanho A4, pacote 100 unidades.	5	Não Informado
17	BR228028	Canaleta pvc, comprimento 33 cm, largura 7 mm, capacidade 30 fl, cor preta, tipo uso encadernação, tamanho ofício, pacote 100 unidades.	6	Não Informado
18	BR150337	Caneta hidrográfica, marcador permanente, material plástico, formato corpo cilíndrico, espessura escrita fina, cor carga vermelha, aplicação CD/DVD, unidade.	9	Não Informado
19	BR279314	Caneta marca-texto, material plástico, tipo ponta fluorescente, cor laranja, unidade.	70	Não Informado
20	BR279316	Caneta marca-texto, material plástico, tipo ponta fluorescente, cor rosa, unidade.	291	Não Informado
21	BR284591	Caneta marca-texto, material plástico, ponta fluorescente, cor azul, tipo não recarregável, unidade.	218	Não Informado
22	BR278728-	Capa encadernação, material pvc - cloreto de polivinila, tipo A4, cor incolor, formato 210 x 297 mm, espessura 0,30 mm, pacote 100 unidades.	41	Não Informado
23	BR278731	Capa encadernação, material pvc- cloreto de polivinila, tipo A4, cor preta, formato 210 x 297 mm, espessura 0,30 mm, pacote 100 unidades.	79	Não Informado
24	BR278786	Capa encadernação, material pvc - cloreto de polivinila, tipo A4, cor verde, formato 210 x 297 mm, espessura 0,30 mm, pacote 100 unidades.	5	Não Informado
25	BR278727	Capa encadernação, material pvc- cloreto de polivinila, tipo A4, cor azul, formato 210 x 297 mm, espessura 0,30 mm, pacote 100 unidades.	15	Não Informado
26	BR278732	Capa encadernação, material pvc - cloreto de polivinila, tipo ofício, cor preta, formato 216 x 330 mm, espessura 0,30 mm, pacote 100 unidades.	17	Não Informado
27	BR242553	Cesto lixo, material fibra, características adicionais altura 35cm, boca 31cm, base 23cm, aros cromados, altura preta, unidade.	47	Não Informado
28	BR272501	Clipe, tratamento superficial niquelado, tamanho 2/0, material metal, formato paralelo, caixa 100 unidades.	2	Não Informado
29	BR274804	Clipe, tratamento superficial niquelado, tamanho 6/0, material metal, formato paralelo, caixa 50 unidades.	10	Não Informado
30	BR291386	Clipe, tratamento superficial cromado, tamanho 1, material metal, formato trançado, caixa 16 unidades.	52	Não Informado
31	BR282456	Cola, cor branca, aplicação papel, características adicionais instantânea, tipo bastão, tubo 8 g.	7	Não Informado

32	BR282967	Cola, composição polivinil acetato- pva, cor branca, aplicação papel, tipo pastosa, frasco 90 g.	16	Não Informado
33	BR320170	Adesivo junta motor, composição química borracha sintética, tipo pasta, características adicionais resistente pressões e alta temperatura, bisnaga 73 g	7	Não Informado
34	BR290284	Corretivo líquido, material base d'água- secagem rápida, apresentação frasco, volume 18 ml, frasco 18 ml.	102	Não Informado
35	BR291973	Divisória classificadora, material papel cartolina, gramatura 180 g/m <sup>2</sup> , comprimento 297 mm, largura 210 mm, cor amarela, características adicionais numerada de 1 a 10, 10 projeções, 2 furos, visor, pacote 10 peças.	37	Não Informado
36	BR150573	Elástico processo, material tecido elástico, cor branca, comprimento 45 cm, largura 4 cm, tipo impressão silkscreen, características adicionais inscrição "VALEC" em ambos os lados, escritas na cor azul, unidade.	440	Não Informado
37	BR234920	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 7 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 100 unidades.	16	Não Informado
38	BR242227	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 9 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 100 unidades.	1	Não Informado
39	BR242228	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 12 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 100 unidades.	8	Não Informado
40	BR242229	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 14 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 100 unidades.	9	Não Informado
41	BR242303	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 17 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 100 unidades.	10	Não Informado
42	BR234921	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 20 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 70 unidades.	2	Não Informado
43	BR234919	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 25 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 48 unidades.	10	Não Informado
44	BR242304	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 29 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 36 unidades.	4	Não Informado
45	BR375859	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 33 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 27 unidades.	60	Não Informado
46	BR375860	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 40 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 18 unidades.	17	Não Informado
47	BR242305	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 45 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 15 unidades.	15	Não Informado
48	BR234922	Espiral encadernação, material plástico, diâmetro 50 mm, comprimento 350 mm, cor preta, pacote 12 unidades.	10	Não Informado
49	BR132675	Estilete desenho, material corpo aço, largura lâmina 9 mm, tipo lâmina retrátil, tipo fixação lâmina encaixe de pressão, unidade.	304	Não Informado
50	BR132675	Estilete desenho, material corpo aço, largura lâmina 18 mm, tipo lâmina retrátil, tipo fixação lâmina encaixe de pressão, unidade.	133	Não Informado
51	BR301240	Etiqueta adesiva, material papel, cor branca, largura 105 mm, aplicação identificação, características adicionais folha A4 com 14 etiquetas, altura 41 mm, caixa 10 folhas.	20	Não Informado

52	BR263568	Fita adesiva embalagem, material resina e borracha sintética, comprimento 33 m, largura 12 mm, aplicação empacotamento geral e reforço pacotes, cor transparente, unidade.	1	Não Informado
53	BR229181	Fita adesiva embalagem, material resina e borracha sintética, comprimento 50 m, largura 50 mm, espessura 0,20 mm, aplicação empacotamento geral e reforço pacotes, tipo tubete papelão, cor transparente, unidade.	13	Não Informado
54	BR229223	Fita adesiva embalagem, material resina e borracha sintética, comprimento 50 m, largura 50 mm, espessura 0,20 mm, aplicação empacotamento geral e reforço pacotes, tipo filamentosa, cor marrom, unidade.	22	Não Informado
55	BR278972	Fita adesiva, material crepe, tipo monoface, largura 50 mm, comprimento 50 m, cor bege, aplicação multiuso, unidade.	173	Não Informado
56	BR335712	Fita adesiva, material filme acetato "e", tipo mágica, largura 12 mm, comprimento 33 mm, cor incolor, aplicação multiuso, características adicionais com suporte, unidade.	2	Não Informado
57	BR360096	Fita adesiva, material filme acetato "e", tipo mágica, largura 12 mm, comprimento 33 m, unidade.	31	Não Informado
58	BR259435	Grampo grampeador, material metal, tratamento superficial galvanizado, tamanho 24/13, caixa 2000 unidades.	77	Não Informado
59	BR203137	Grampo grampeador, material metal, tratamento superficial niquelado, tamanho 26/6, caixa com 5.000 unidades	6	Não Informado
60	BR109770	Lacre malote, material polipropileno, aplicação lacrar malotes, características adicionais numerado, de tira ajustável, cor azul e vermelho comprimento 16 cm, sendo o filamento 12 cm, com sistema de travamento robusto e eficiente, garantindo total integridade do produto e/ou serviço, pacote 100 unidades, pequeno e grande.	75	Não Informado
61	BR150572	Lâmina estilete, material aço, largura 09 mm, tipo uso descartável, aplicação estilete retrátil, caixa com 10 unidades.	75	Não Informado
62	BR150572	Lâmina estilete, material aço, largura 18 mm, tipo uso descartável, aplicação estilete retrátil, caixa com 10 unidades.	73	Não Informado
63	BR200804	Lápis borracha, material madeira, diâmetro carga 4 mm, formato corpo cilíndrico, diâmetro corpo 8 mm, comprimento total 175 mm, aplicação grafite, unidade.	175	Não Informado
64	BR121347	Livro ata, material papel sulfite, quantidade folhas 100 fl, gramatura 75 g/ m2, comprimento 297 mm, largura 210 mm, comprimento 297 mm, características adicionais capa dura com folhas pautadas, unidade.	16	Não Informado
65	BR248739	Livro protocolo, material papel off-set, quantidade folhas 104 fl, comprimento 216 mm, largura 153 mm, tipo capa dura, características adicionais com folhas pautadas e numeradas sequencialmente, material capa papelão, gramatura folhas 54 g/m2, unidade.	17	Não Informado
66	BR203336	Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,50 mm, comprimento 60 mm, dureza, tubo com 12 unidades.	23	Não Informado
67	BR203344	Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,70 mm, comprimento 60 mm, dureza, tubo com 12 unidades.	58	Não Informado
68	BR203352	Mina grafite, material grafita, diâmetro 0,90 mm, comprimento 60 mm, dureza HB, tubo com 12 unidades.	18	Não Informado

69	BR150765	Molha-dedos, material base plástico, material carga esponja, tamanho único, validade carga 24 (vinte e quatro) meses de sua fabricação e de 18 (dezoito) meses da sua entrega, unidade.	42	Não Informado
70	BR230780	Papel A3, material papel alcalino, largura 297 mm, comprimento 420 mm, gramatura 75 g/m2, resma 500 folhas.	265	Não Informado
71	BR275655	Papel A4, material papel alcalino, gramatura 75 g/m2, cor branca, características adicionais embalagem resistente à umidade, resma 500 folhas.	250	Não Informado
72	BR150654	Película auto-adesiva, material polietileno linear de baixa densidade, aplicação embalagem e paletização de cargas e serviços afins, visibilidade 100 per, cor incolor, características adicionais esticável, largura 450 mm, espessura 23 micro, rolo 25 m.	9	Não Informado
73	BR267149	Papel cartão, material celulose vegetal, gramatura 180 g/m2, largura 210 mm, cor branca, comprimento 297 mm, aplicação confecção cartões, convites e folders, pacote 50 fls	55	Não Informado
74	BR138282	Pasta arquivo, material cartolina plastificada, tipo classificadora, largura 236 mm, altura 340 mm, cor preta, prendedor interno trilho metálico, unidade.	170	Não Informado
75	BR302808	Pasta arquivo, material pvc, tipo documento, largura 250 mm, altura 335 mm, lombada 40 mm, cor fumê, características adicionais com aba e elástico, unidade.	28	Não Informado
76	BR138282	Pasta arquivo, material pvc, tipo sanfonada, largura 240 mm, altura 320 mm, cor fumê, características adicionais 12 divisões com abas e elástico, tamanho A4, unidade.	1	Não Informado
77	BR138282	Pasta arquivo, material cartão marmorizado, tipo suspensa, largura 240 mm, altura 365 mm, cor parda, prendedor interno trilho, gramatura 250 g/m2, aplicação arquivo de documento, características adicionais 1 suporte plástico nas pontas/ ferragens/ visor, unidade.	14	Não Informado
78	BR202054	Percevejo, material metal, tratamento superficial latonado, tamanho 10 mm, caixa com 100 unidades.	54	Não Informado
79	BR264373	Perfurador papel, material metal, tipo pequeno, tratamento superficial pintado, capacidade perfuração 10 folhas, funcionamento manual, características adicionais aparador de plástico, furos redondos, unidade.	2	Não Informado
80	BR122637	Pincel atômico, tipo marcador permanente, material plástico, tipo ponta feltro, tipo carga descartável, cor tinta azul, unidade.	22	Não Informado
81	BR122637	Pincel atômico, tipo marcador permanente, material plástico, tipo ponta feltro, tipo carga descartável, cor tinta preta, unidade.	24	Não Informado
82	BR122637	Pincel atômico, tipo marcador permanente, material plástico, tipo ponta feltro, tipo carga descartável, cor tinta vermelho, unidade.	37	Não Informado
83	BR234197	Porta clips produzido em plástico poliestirono injetado, antideslizantes, comprimento 50 mm, largura 50 mm, cor fumê com imã, unidade.	3	Não Informado
84	BR244112	Porta-revista, material papelão revestido em plástico, largura 260 mm, características adicionais com porta etiqueta em plástico transparente, cor azul, lombada 100 mm, comprimento 295 mm, unidade.	8	Não Informado
85	BR278853	Prancheta portátil material acrílico, comprimento 334, largura 234, espessura 2, cor fumê características adicionais, com prendedor de metal e cantos arredondados, unidade.	38	Não Informado

86	BR203205	Régua escritório, material acrílico, comprimento 30 cm, graduação centímetro cm/pol, tipo material flexível, unidade.	65	Não Informado
87	BR203199	Régua escritório, material acrílico, comprimento 40 cm, graduação centímetro cm/pol, tipo material flexível, unidade.	104	Não Informado
88	BR203181	Régua escritório, material plástico, comprimento 50 cm, graduação centímetro cm/pol, tipo material flexível, unidade.	74	Não Informado
89	BR150887	Roleta entintado, bicolor, fita p/ máquina de calcular Olivetti Summa 220, referencia IR 40T, código: 81129, matéria prima borracha sintética/plástico abs, produto original, 100% novo, na cor preta/vermelha, com validade mínima de 12 meses a partir da data de entrega, unidade.	11	Não Informado
90	BR284286	Tinta para carimbo, cor azul, componentes água, pigmentos, aspecto físico líquido, aplicação almofada, capacidade frasco 40 ml, unidade.	5	Não Informado
91	BR288985	Tinta para carimbo, cor vermelha, componentes base d'água, aspecto físico líquido, aplicação almofada, capacidade frasco 40 ml, unidade.	58	Não Informado